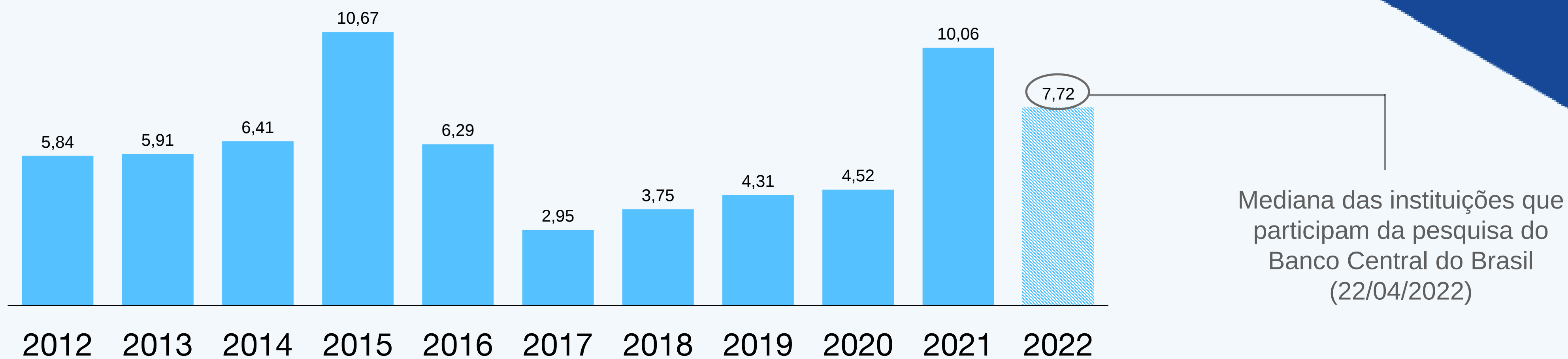




CENÁRIOS ECONÔMICOS

04/2022

Evolução do IPCA nos últimos 10 anos (em %)



Fonte: IBGE/Bacen

Variação do índice IPCA

+ 1,62%
mar/2022

+ 11,30%
Acumulado
12 meses

+ 3,20%
Acumulado
no ano

IPCA-15

1,73%
abr/22

INPC

1,71%
mar/22

Variação do IPCA (mar/21 a mar/22) - %



O QUE MAIS PESA NO BOLSO

Esses são os segmentos que mais pesam na renda das famílias (pelo IPCA)

O “peso” refere-se a quanto do rendimento familiar é gasto com cada item que compõe o cálculo da inflação. Ao analisar a variação do peso dos itens nos grupos de fev/22 para mar/22 (setas verde e vermelha abaixo), percebe-se que as famílias gastaram, nesse período, mais de seu orçamento com alimentação, educação e artigos para o lar (mesmo que a variação dos valores desses itens/grupos – box cinza ao fim – não tenham sido as mais altas vistas nos segmentos, considerando ainda o mesmo intervalo de tempo).



Fonte: IBGE

Variação dos segmentos em março

A maioria dos grupos aumentou sua variação de fev/22 para mar/22.

Transporte + 3,02%

Alimentação e bebidas + 2,42%

Habitação + 1,15%

Saúde e cuidados pessoais + 0,88%

Despesas pessoais + 0,59%

Educação + 0,15%

Comunicação - 0,05%

Vestuário + 1,82%

Artigo de residência + 0,57%

ELEVADOR DE PREÇOS

(os 377 itens do IPCA)



Melão
+35%



Pimentão
+33%



Cenoura
+31%

76% dos itens
subiram

Variação dos itens em março

6% dos itens
não variaram de preço

18% dos itens
desceram



Banana-maçã
-12%



Limão
-12%



Carne de carneiro
-9%

Fonte: IBGE

Previsões do mercado (Focus) para a Inflação (IPCA) de 2022

Data da estimativa: 22/04/2022



Otimista
6,73%



Consenso
7,72%



Pessimista
9,89%

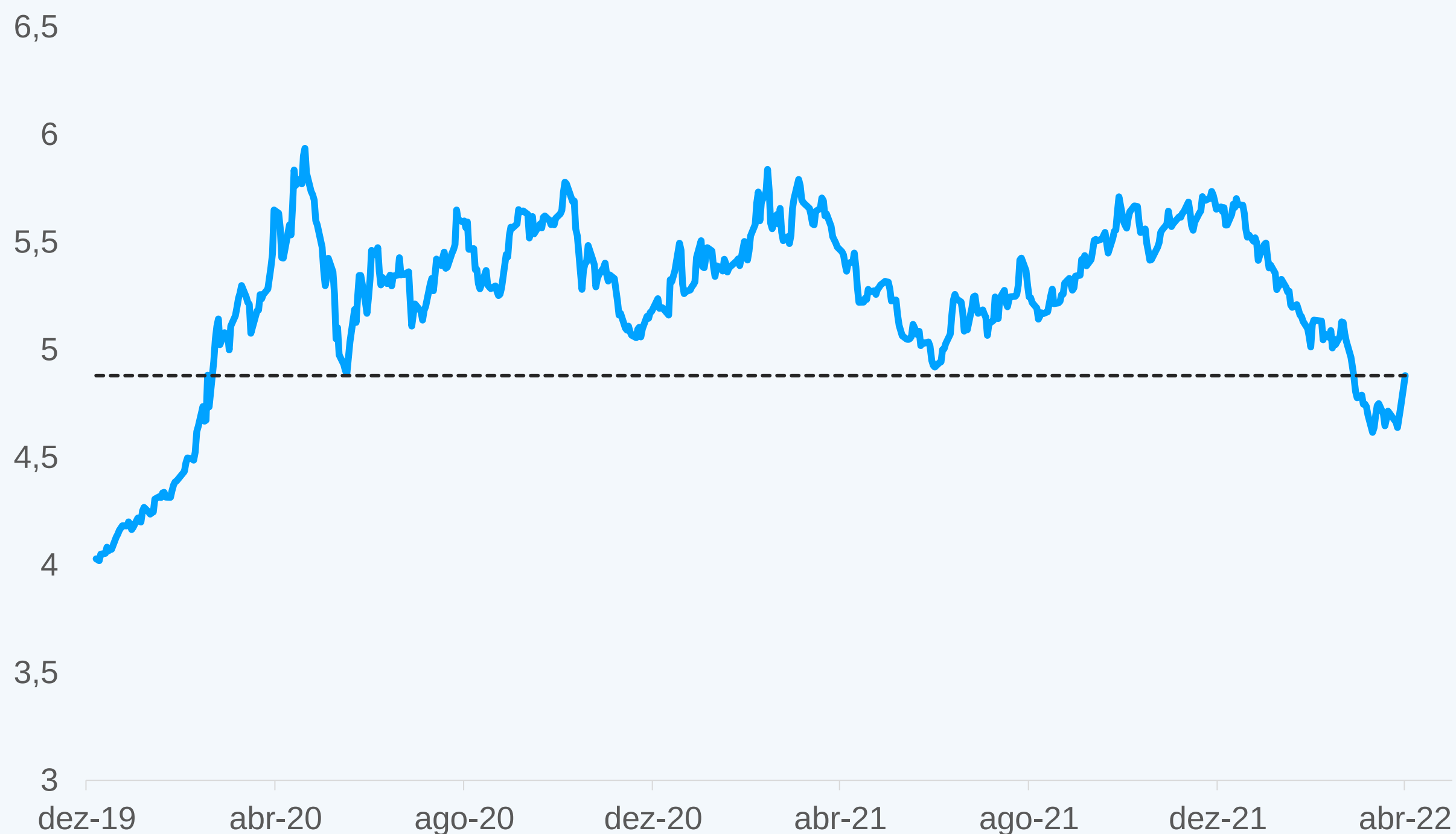


Meta para a inflação
estabelecida pelo CMN para
o ano de 2022: 3,5%



CÂMBIO

Taxa de câmbio (Ptax)



Previsões do mercado (Focus) para o câmbio em 2022

Data da estimativa: 22/04/2022



Otimista
R\$ 4,10



Consenso
R\$ 5,00



Pessimista
R\$ 5,60

Câmbio Ptax

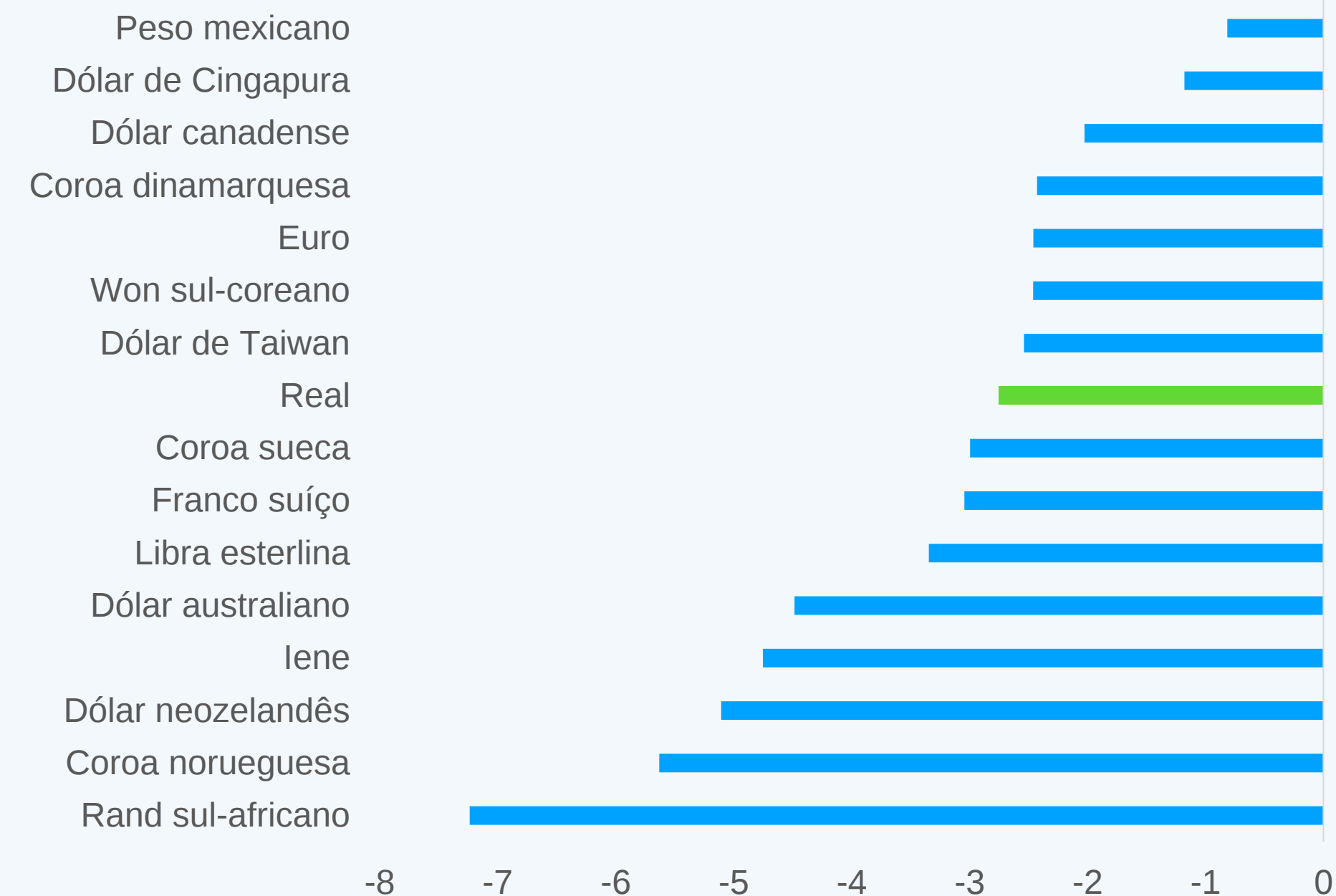
R\$ 4,8812

no dia 25/04/22



Real versus Principais Divisas (%)*

(25/03 a 25/04)



* Variação percentual

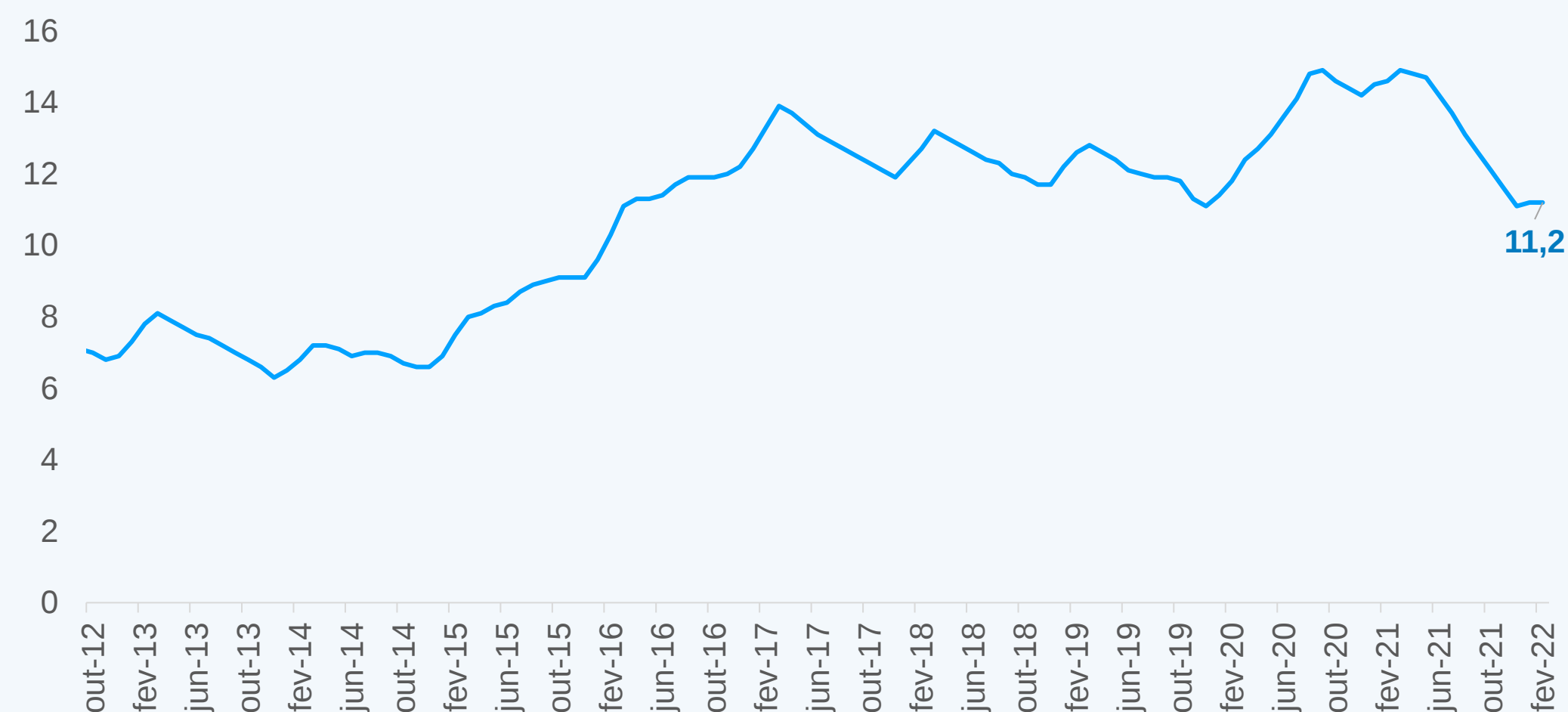
O real depreciou 5,2% em dois dias (22/04 e 25/04), especialmente devido à expectativa de um aperto monetário mais forte por parte do Federal Reserve (Fed), já na próxima reunião de maio, e às ameaças de novos bloqueios na China para conter o avanço da pandemia (política de tolerância zero contra a Covid-19), o que trouxe uma maior aversão a risco no cenário global.

O índice DXY, que mede o desempenho do dólar contra uma cesta de seis moedas fortes, fechou a 101,75 pontos em 25/04, no maior nível desde março de 2020. No cenário doméstico, a aproximação das eleições presidenciais também é um fator que acrescenta volatilidade à moeda.

CENÁRIO INTERNO

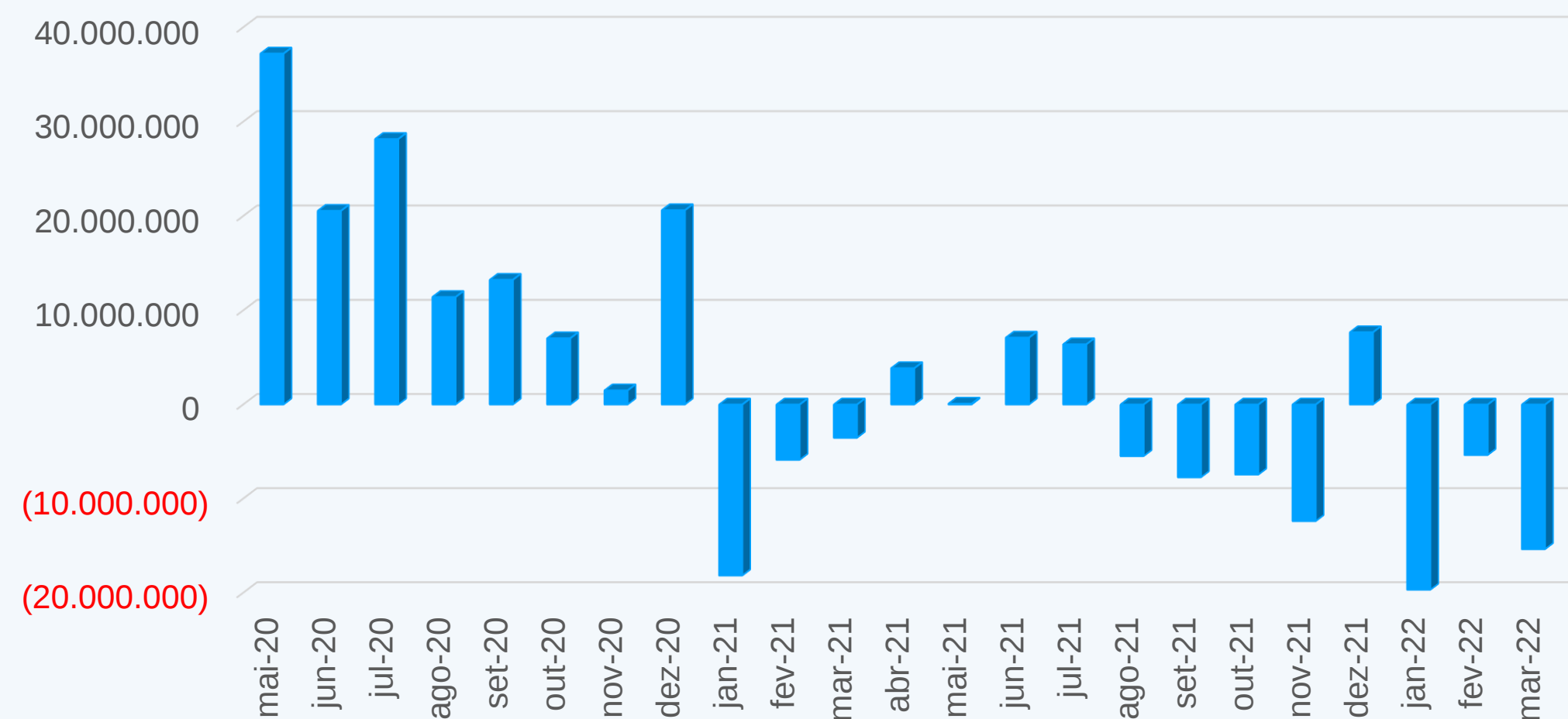
Atividade Econômica

Taxa de Desemprego – PNADC



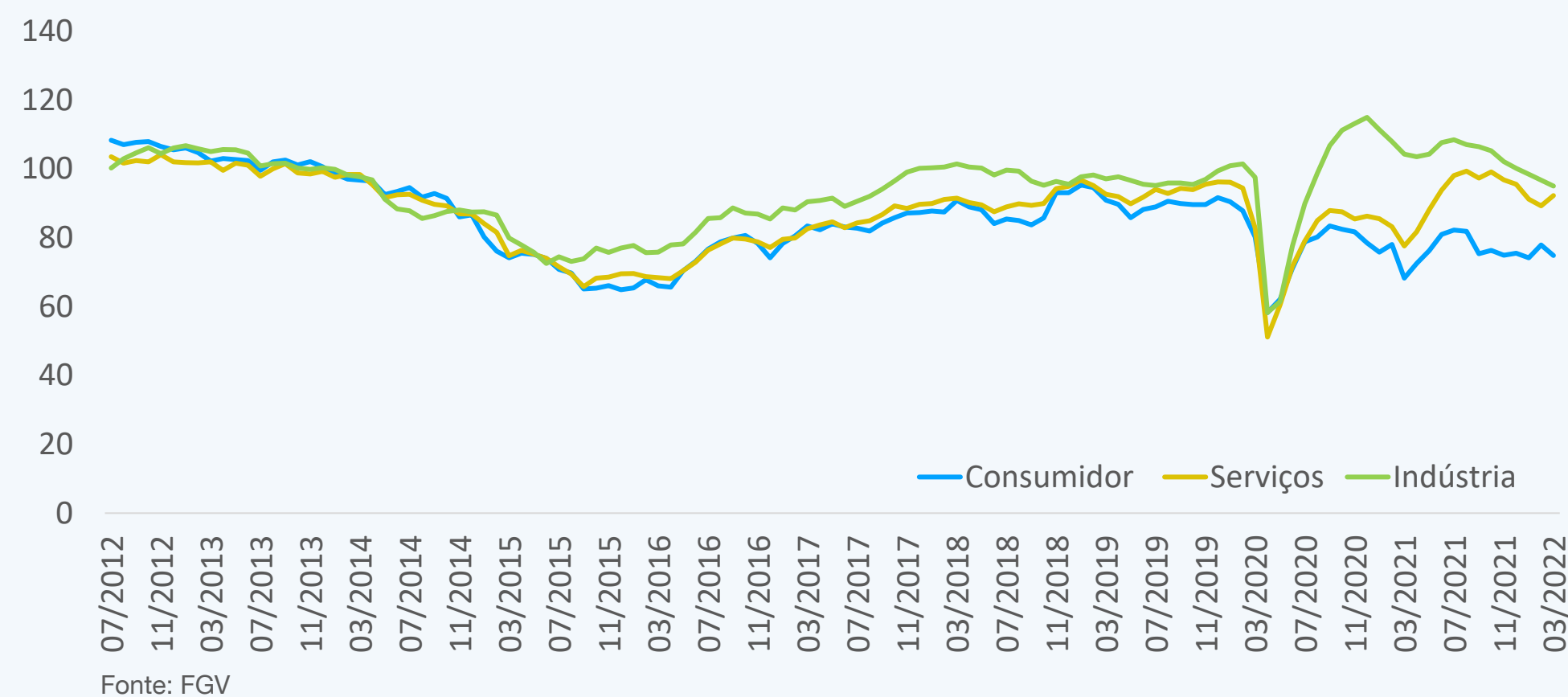
Fonte: "IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua mensal"
Taxa de desemprego – população desocupada/PEA (ocupados + desocupados que estão em busca de emprego)

Saldo de Poupança Mensal (Depósitos – Saques)



Fonte: Banco Central

Indicadores de Confiança

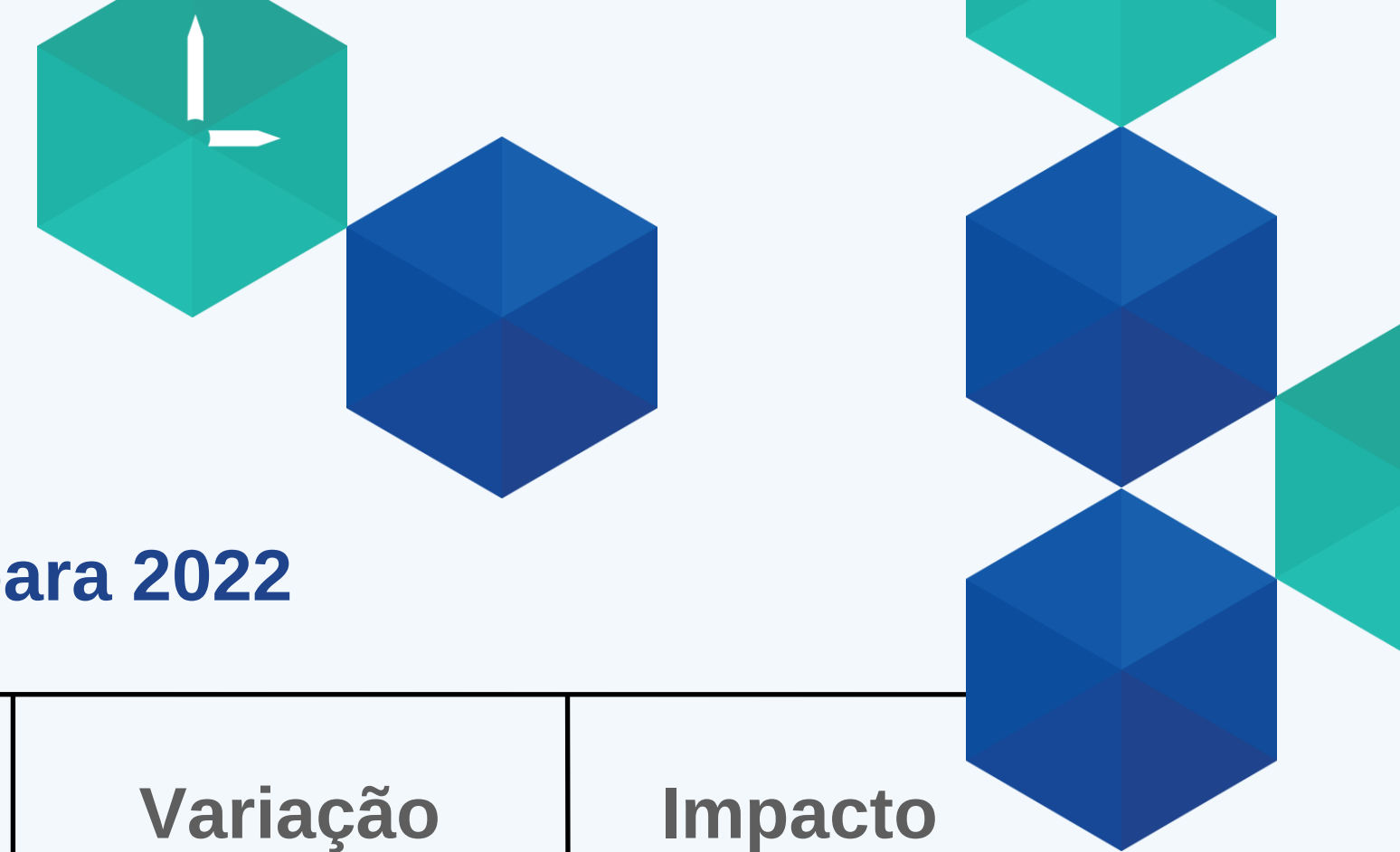


Fonte: FGV

A atividade econômica brasileira segue prejudicada devido ao cenário global incerto, à pressão inflacionária, à alta taxa de desemprego e ao aumento da taxa de juros. A taxa de desemprego diminuiu ao longo do segundo semestre de 2021, quando saiu de 13,7% em julho e passou para 11,1% em dezembro. Esse movimento foi possível dado o processo de normalização da rotina dos indivíduos e do setor de serviços. Já no início de 2022, o Brasil passou por mais uma onda de Covid (ômicron), o que limitou a continuidade da recuperação do emprego.

Os aumentos da inflação e da taxa de juros têm limitado o poder de compra das famílias, especialmente daquelas mais endividadas. Dessa forma, as expectativas do consumidor quanto ao futuro permanecem conservadoras, como pode ser observado no gráfico dos Indicadores de confiança. Para a indústria, o quadro internacional e a escassez de insumos têm gerado mais incertezas para o futuro. Já o setor de serviços tem expressado um avanço devido à melhora das condições sanitárias.

Portanto, a economia este ano não deve avançar muito. O saldo negativo da poupança nos primeiros meses do ano evidencia possíveis dificuldades financeiras que as famílias estão passando para pagar suas dívidas. No primeiro trimestre do ano, houve uma saída líquida de R\$ 40,4 bilhões da poupança, recorde histórico para o período.



FOCUS - Mediana das Expectativas de Mercado		Projeção para 2022			
Indicadores		Realizada em 18/03/2022	Realizada em 22/04/2022	Variação	Impacto
Crescimento do PIB	% a.a	0,50	0,70	↗	👍
Taxa de câmbio - FP	R\$/US\$	5,30	5,00	↘	👍
Inflação (IPCA)	% a.a	6,59	7,72	↗	👍
Juro Nominal (Selic) - FP	% a.a	13,00	13,25	↗	👍

Fonte: Bacen/Focus, elaborado pela Previ

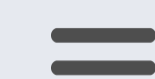
Legenda



Possui impacto negativo para a economia.



Possui impacto positivo para a economia.



Não houve impacto na economia.



FOCUS - Mediana das Expectativas de Mercado

Projeção para 2023

Indicadores		Realizada em 18/03/2022	Realizada em 22/04/2022	Variação	Impacto
Crescimento do PIB	% a.a	1,30	0,98	↙	
Taxa de câmbio - FP	R\$/US\$	5,22	5,00	↙	
Inflação (IPCA)	% a.a	3,75	4,00	↗	
Juro Nominal (Selic) - FP	% a.a	9,00	9,25	↗	

Fonte: Bacen/Focus, elaborado pela Previ

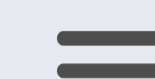
Legenda



Possui impacto negativo para a economia.



Possui impacto positivo para a economia.



Não houve impacto na economia.



Diretoria de Planejamento

O presente boletim, de caráter informativo, foi produzido com base em dados publicamente divulgados. A Previ não declara, tampouco garante, de forma expressa ou tácita, que tais dados sejam imparciais, precisos, completos ou corretos. Cenários, análises, projeções, prognósticos e estimativas com base em tais dados estão sujeitos a riscos e incertezas e podem ser, ainda, e a qualquer momento, prejudicados, desconsiderados e descartados, até mesmo como decorrência, por exemplo, de mudanças na conjuntura nacional e/ou internacional, divergências nos critérios e métodos interpretativos e/ou nos fatores de riscos sistêmicos e/ou associados a alterações geopolíticas, políticas, econômicas, sociais, legislativas ou regulatórias. Este boletim não deve, em nenhuma circunstância, ser considerado como indicação, orientação, recomendação ou fonte para tomada de decisões. Compete a cada leitor realizar pesquisas, estudos e análises devidas. Qualquer eventual decisão ou ação é de sua exclusiva responsabilidade, não podendo a Previ, em nenhuma hipótese, ser de qualquer forma responsabilizada, inclusive, por qualquer perda ou dano, direto ou indireto. A Previ não assume qualquer compromisso ou obrigação, inclusive de revisar, atualizar ou complementar este boletim. A reprodução, divulgação, distribuição ou compartilhamento não expressamente autorizado deste boletim, ou de qualquer parte dele, sujeitará o infrator às penalidades legais.